

MORADIA

Casa do futuro para idoso

■ **Empreiteira lança primeiro edifício destinado a pessoas com mais de 60 anos**

A casa do futuro está prestes a ser construída, sem parafernália tecnológica como prioridade. Pense em apartamentos de portas largas, fechaduras com trinco acima da maçaneta e banheiros com barras de apoio e banco dentro do box. Na área social, pisos antiderrapantes, escadas com degraus de duas cores, piscina com rampa e corrimão, mobiliário de quinas arredondadas e pista de caminhada em volta do prédio.

De olho num Brasil que envelhece, a construtora Tecnisa lança no próximo semestre o primeiro edifício brasileiro preocupado com a terceira idade. É uma visão de mercado. A atual população de idosos é de 20 milhões e eles têm dinheiro. A massa de rendimento das pessoas acima de 60 anos é de R\$ 18 bilhões mensais, segundo dados de 2007 da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios. Daqui a 29 anos, serão mais de 30

milhões de idosos no País.

O prédio da Tecnisa será erguido na Rua Araribá, na zona leste de São Paulo. Na aparência será igual a qualquer outro. A adaptação dos apartamentos só será feita a pedido do comprador. "Vamos introduzir uma série de detalhes voltados para eles", diz o diretor da empresa, Romeo Busarello. A gerontóloga Náira Dutra Lemos, da Unifesp, foi consultora do projeto. E existem outras iniciativas do tipo.

Há cinco anos, o prefeito de Maringá, Silvio Magalhães Barros II, reeleito em 2007, verificou que as pessoas com idade acima de 60 anos representavam 15% dos atendimentos nos postos de saúde e mais de 85% das despesas. Veio para Brasília bater na porta do Ministério da Saúde. Aqui, descobriu o programa Brasil Saudável, baseado no tripé comer melhor, parar de fumar e praticar esportes.

Silvio Magalhães voltou para Maringá com a ideia de criar uma academia da terceira idade. A metalúrgica Zlober, especializada em dobrar tubos metálicos, foi chamada para ajudar. "Ao montar a primeira academia da terceira idade (ATI), ela lotou", lembra o empresário Aluizio de Assis Junior. Hoje são 50. A empresa viu o faturamento anual de R\$ 100 mil saltar para R\$ 8 milhões.

Contingente cada vez maior

Hoje, para cada dez idosos, só um tem mais de 80 anos. Em 2050, serão cinco. Isso repercutirá na economia. "As próximas gerações de idosos vão ser mais numerosas, ter maior renda e melhor escolaridade", diz o demógrafo José Guimarães, diretor da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da do Estado da Bahia.

Dos atuais 17,7 milhões de brasileiros acima de 60 anos com renda, 10% ganham mais de 20 salários mínimos. E há a elite da elite: segundo a BM&FBovespa, as pessoas acima de 66 anos acumulam R\$ 22 bilhões em ações. Têm tanto dinheiro quanto a soma dos investidores entre 26 e 55 anos "Mas faltam opções de bens e serviços para ele usufruir melhor sua renda", alerta Ribeiro.

De 1992 a 2007, o aumento dos rendimentos dos idosos foi maior que a dos brasileiros, diz o pesquisador Marcelo Néri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio

"Vão ser mais numerosos, ter maior renda e melhor escolaridade"

José Guimarães, demógrafo

Vargas. A renda de uma pessoa da terceira idade é 72% superior à da média da população, muito em parte às aposentadorias.

É uma situação que poderá trazer transtornos para futuros governos. "A sociedade tem uma capacidade limitada para bancar esses gastos", pondera o pesquisador Marcelo Néri.

Quem investe na terceira idade

começa a perceber melhor o que eles têm e que causa grande diferencial em relação a jovens e adultos: tempo livre de sobra. A cidade golana de Caldas Novas já recebe retorno dos investimentos feitos para atender aos maiores de 60 anos.

Com suas águas terapêuticas, Caldas Novas recebe 1 milhão de idosos por ano, a metade dos turistas. Para agradar a esse público, as placas de sinalização têm letras maiores, há faixas de travessia para pedestre em vários pontos, as ruas são de mão única e os hotéis foram adaptados para eles.

Tudo isso fez da cidade golana o roteiro turístico preferido no programa Viaja Mais Melhor Idade. O Ministério do Turismo organiza e estimula a venda de pacotes para 12 destinos, oferecendo ainda empréstimo consignado para quem precisa. No ano passado, foram vendidas cerca de 180 mil viagens, mais que o triplo do previsto inicialmente.

SAIBA +

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica, cronologicamente, como idosos indivíduos com mais de 65 anos em países desenvolvidos e mais de 60 em nações em desenvolvimento.

As pessoas dessa faixa etária têm habilidades regenerativas limitadas, mudanças físicas e emocionais que ameaçam a qualidade de vida. Daí a importância de ambientes adaptados.

É nessa idade que as pessoas começam a apresentar rugas, algumas manchas na pele e mudanças na cor do cabelo para branco ou cinza. Outro exemplo é a diminuição da capacidade de raciocínio e memória.

JOSÉ GONÇALVES-20/03/2007



**Atividades físicas, que ajudam a garantir longevidade e melhor
qualidade de vida, também movimentam academias para a terceira idade**